



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica.

PERCEPÇÃO DOS GESTORES SOBRE O LABORATÓRIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA UNIJUI CAMPUS SANTA ROSA ¹

MANAGERS' PERCEPTION ABOUT THE PHYSICAL ACTIVITIES AND HEALTH PROMOTION LABORATORY AT UNIJUI CAMPUS SANTA ROSA

Larissa Tolfo Gottin², Giovana Smolski Driemeier³, Moane Marchesan Krug⁴

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na iniciação científica da UNIJUI.

² Graduada em Educação Física (Bacharelado) e acadêmica do curso de Educação Física (Licenciatura) pela UNIJUI; Bolsista de Iniciação Científica CNPQ/UNIJUI.

³ Acadêmica do curso de Psicologia; Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUI.

⁴ Professora do curso de Educação Física da Unijui, Mestre e Doutora em Educação Física.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFPS) da UNIJUI é um espaço que visa trabalhar na lógica do conceito ampliado de saúde, na tentativa de não fragmentar seus usuários, nem mesmo, os compreender a partir da doença. O espaço atende usuários com algum tipo de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), de maneira multidisciplinar, onde diferentes profissionais desenvolvem atividades com este grupo, sendo mais frequentemente o acompanhamento de profissionais e estagiários de Educação Física e de Psicologia.

Embora seja um espaço onde são desenvolvidas atividades para os diferentes Cursos da graduação, o LAFPS ainda é pouco divulgado e conhecido dentro da Instituição, necessitando uma atenção especial sob esta ótica. Para isso, entender como os gestores que permeiam este laboratório percebem o espaço é imprescindível para que estratégias que aumentem a visibilidade do mesmo sejam realizadas.

Essa preocupação se baseia em premissas de alguns autores, como Mello e Silva (2013), que relatam que dentre os papéis do papel do gestor está o de tomar decisões estratégicas necessárias para que os objetivos traçados sejam alcançados, potencializando os locais que são geridos por eles. Quando falamos em gerir um ambiente que trabalha diretamente com a saúde dos seus usuários precisamos ter em mente que o mesmo necessita



ter um conhecimento amplo para poder atender de forma adequada as individualidades que aparecem, sem esquecer das coletividades (PAIVA et. al, 2018).

Tendo em vista esses aspectos, o presente estudo teve como objetivo conhecer o entendimento dos gestores que participam do LAFPS sobre o programa ofertado, a fim de estreitar os vínculos e fortalecer o serviço prestado por este espaço.

METODOLOGIA

Este estudo de caráter qualitativo descritivo faz parte de uma pesquisa institucional que visou avaliar um espaço da universidade a partir de diferentes sujeitos e dimensões. Para este resumo, foram analisadas as percepções dos gestores que apresentaram envolvimento (direto ou indireto) nas atividades do LAFPS da UNIJUÍ, campus Santa Rosa entre os anos de 2017 a 2021. Para isso, utilizou-se uma entrevista semiestruturada com três gestores, sendo dois coordenadores de curso (Educação Física e Psicologia) e o coordenador do próprio campus.

Tendo em vista que a coleta de dados aconteceu durante a pandemia, as entrevistas foram realizadas via google meet, gravadas e transcritas. Posteriormente foi feita uma análise das respostas utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), onde as principais essenciais emergidas foram divididas em categorias. Visando preservar o anonimato dos entrevistados, estes serão identificados com G1, G2, G3. O estudo respeitou todos os aspectos éticos para a realização de pesquisas que envolvem seres humanos, de acordo com as normas dispostas na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ sob parecer 49059921.0.0000.5350.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados emergidos durante as entrevistas permitiram categorizar os dados em três categorias: a) Oportunidade de pesquisa, ensino e extensão; b) Importância do local; c) Potencial do espaço. Essas categorias, com as suas sete subcategorias, podem ser visualizadas no quadro a seguir:

Tabela 1: Categorias emergidas

CATEGORIA EMERGIDA	SUBCATEGORIA
---------------------------	---------------------



Oportunidade de pesquisa, ensino e extensão	Formação mais abrangente Interação com outras áreas da saúde Preparação para o mercado de trabalho
Importância do local	Para a comunidade Para a universidade
Potencial	Potencial de ensino Potencial de expansão

Fonte: As autoras (2022)

De maneira geral todos os entrevistados apresentaram um amplo conhecimento do LAFPS e suas atividades, bem como a sua importância para a comunidade acadêmica e para os seus usuários. Este é um ponto bastante positivo pois demonstra interesse dos gestores sobre o este espaço.

A primeira categoria emergida (possibilidade de pesquisa, ensino e extensão), apareceu em todas as falas com frequência, onde destaca-se a fala do gestor G1: *“o ensino por que a disciplinas que utilizam o espaço, posso citar cinesiologia, exercício físicos, da educação física, lutas e expressivas [...] visualizo também o curso de psicologia. Como pesquisa, também [...] é possível o desenvolvimento de pesquisa, inclusive os acadêmicos são incentivados e atividade de extensão à medida que projetos vão sendo realizados em convênio com setores da comunidade como alguns que tem e alguns que estão se fortalecendo.”*

Esta categoria consolida o LAFPS enquanto um espaço da universidade, uma vez que além da gestão, a pesquisa, o ensino e a extensão devem estar articulados segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIJUÍ. A indissociabilidade dessas três esferas, já apontadas por Moita e Andrade (2009), deveria fazer parte de maneira natural do processo de formação acadêmica, mesmo sabendo que ainda, em muitos locais, ela ensino se restringe apenas para as salas de aula, ou seja apenas para o ensino.

Essa característica do laboratório faz com que os acadêmicos e estagiários que por lá passem, sejam desafiados para além salas de aula, participando de intervenções onde além de se inteirar de um assunto, participar de eventos de exposição de trabalhos e etc, eles são protagonistas do seu fazer, o que contribuiu para uma formação mais ampla e, conseqüentemente, uma preparação melhor para o mercado de trabalho e afins.

A importância do local tanto para a universidade, quanto para a comunidade pode ser percebida nas seguintes falas:



“Eu acho que é um espaço bastante importante, principalmente para usuários que têm alguma condição e que não se habitua a espaços de atividade física convencional. Todo esse acompanhamento que o laboratório fornece, a possibilidade de tu ter uma prática física de qualidade, mesmo com complicações eu acho é importantíssimo pra comunidade”. G2 “O laboratório permite um desenvolvimento e uma visualização da Unijuí pela comunidade, historicamente a Unijuí participa de ações com a comunidade, várias ações na cidade o laboratório esteve presente [...] o que é um diferencial com relação ao campus” G1

Para Paim (2017) as universidades comunitárias são importantíssimas para o desenvolvimento regional, pois, a partir de ações, possibilitam serviços de qualidade à comunidade e, forma indivíduos mais comprometidos com as demandas que envolvem a comunidade universitária, por já fazer parte do seu cotidiano durante a graduação. Além disso, por atender pessoas da comunidade e demonstrar interesse e preocupação com as mesmas, elas acabam tendo uma maior visualização na sociedade (PAIM, 2017).

Sobre o potencial de expansão do local, pode-se destacar a fala do G3, que diz *“A minha percepção é que tem muito potencial, pra prestar serviços além do que ele faz hoje, ele poderia ir além de ser um laboratório, pra graduação, pros alunos, ele poderia ser por exemplo um espaço a disposição da comunidade”*. Essa fala reforça a impressão que as pesquisadoras têm sobre o espaço, que um lugar que pode atender mais demandas e ser mais utilizado por professores de outros cursos, devido às demandas que surgem no LAFPS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados apresentados, pode-se inferir que todos os entrevistados detêm conhecimento sobre o LAFPS, abarcando desde as atividades diárias desenvolvidas pelo local até os impactos ocasionados por ele.

Compreendem o local como importante para a comunidade, por se tratar de um espaço que acolhe um público diferenciado, e proporciona um cuidado integral a ele. Além disso, possibilita a intersecção das atividades de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a produção de conhecimento e de prestação de serviços tanto para os alunos, quanto para a comunidade acadêmica e geral. Também apontaram que o local permite a visualização e promoção do campus de Santa Rosa para a população regional. Por fim, acreditam que o LAFPS tem potencial de expansão, podendo trabalhar com um público alvo ainda maior.



Palavras-chave: Atividade Física. Pesquisa. Ensino. Extensão.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento para o Programa de Bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em:
<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2021.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2009, v. 14, n. 41, p. 269-280. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1413-24782009000200006>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MELLO, José Aristides Carvalho de; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Competências do gestor de academias esportivas. **Motriz: Revista de Educação Física** [online]. 2013, v. 19, n. 1, p. 74-83. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000100008>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MUCIDA, Ângela. **O sujeito não envelhece: Psicanálise e velhice**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

PAIVA, Rosilene Aparecida et al. O papel do gestor de serviços de saúde: revisão de literatura. **Revista Médica de Minas Gerais**. 2018. v. 28, s. 5, e-S280523, p. 181-184. Disponível em:
<http://rmmg.org/artigo/detalhes/2455#:~:text=O%20gestor%20tem%20que%20assumir,poss%C3%ADveis%20conflitos%20que%20possam%20existir> Acesso em 03/07/2022.

PAIM, Janir de Quadra. Contribuições das universidades comunitárias de Santa Catarina para o desenvolvimento regional na sociedade do conhecimento / Janir de Quadra Paim. **Dissertação (Mestrado)** - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Criciúma, 2017. Orientação: Cristina Keiko Yamaguchi. Coorientação: Miguelangelo Gianezini.- 2017. 159 p. : il.; Disponível em:
<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5473/1/Janir%20de%20Quadra%20Paim.pdf>
Acessado em: 03/07/2022.